



Ata de reunião ordinária do Comitê de Investimentos, para tratar o relatório analítico de investimentos de março de 2026. A Reunião foi realizada no dia 16 de abril de 2026, na sede do Previ Mangaratiba, localizado à rua Dr. Rubião Jr., nº 28A, centro, Mangaratiba/ RJ. Presentes pelo Instituto o Diretor Financeiro, o Sr. Deilton Lopes de Oliveira, a contadora, a Sra. Daniele Abrahão de Freitas, e o presidente, o Sr. Anderson da Silva Moreira, que participa de forma online pelo Google Meet. Presentes pelo Comitê de Investimentos, os membros titulares, a Presidente do Conselho Fiscal, a Sra. Margareth Nogueira da Silva Carvalho, e o Sr. Francisco José Ricardo Leal. Ausentes a Sra. Amanda Sodré R. Moreira Velloso, bem como seu suplente, e a Sra. Regina Gentil Moreira, sendo substituída por sua suplente, a Sra. Edvalmira Lopes de Araújo Fagundes. Havendo quorum, o presidente iniciou a reunião às 16 horas e 11 minutos, com a leitura da ata anterior, pelo secretário AD-HOC. O presidente perguntou se os presentes possuíam objeções sobre a ata, e a colocou em votação. Os presentes informaram não terem objeções e aprovaram a ata por unanimidade. O presidente passou a palavra ao Diretor Financeiro, que iniciou sua explanação sobre o relatório analítico de investimento de março de 2026. Informou que o saldo inicial era de R\$ 360.441,20, que fora aplicado R\$ 180.133,25, e resgatado R\$ 540.621,00. Esclareceu que o Previ obteve retorno no mês de 0,08 % no valor de R\$ 419,79, onde a meta era de 1,18 %, e obteve retorno acumulado de 1,27 % no valor de R\$ 23.864,50, onde a meta era de 3,07 %, não batendo as metas atuariais. Completa ao informar o fechamento com saldo em bando de R\$ 373,24, e as apr's que trataram dos investimentos foram do nº 014 até o nº 016. O diretor financeiro explicou sobre o consignado, já que o Previ não possui classificação no pro-gestão, podendo somente disponibilizar até 5 % do patrimônio, isso seria inviável. Completa informando que a resolução do conselho monetário nacional permite o consignado, pelo instituto, mas que não existe nenhuma lei municipal que regulamente isso. A sra. Margareth Castilho esclareceu que anos atrás, o Previ já fez empréstimos consignados, mas que ocorreram vários problemas. Informou que precisa ter em caixa, um recurso considerável para que isso aconteça. o Diretor Financeiro esclareceu que o Previ precisaria ter um fundo garantidor. O presidente explicou a necessidade de um estudo técnico de viabilidade, e que se tenha recursos, para que se possibilite o empréstimo consignado pelo instituto. O Sr. Francisco Leal esclareceu que, no momento, não é viável a implementação de empréstimo consignado pelo previ. A Sra. Margareth Castilho informou a necessidade de aportes financeiros ao instituto, por um longo tempo, captando recursos e que somente a partir daí, poderíamos pensar em fazer empréstimos consignados. O diretor financeiro explicou que os juros dos consignados deverão contemplar a meta atuarial. O presidente completou que estes juros só poderiam ser cobrados, após um estudo técnico, preocupando-se com o déficit atuarial. Perguntou se os presentes possuíam alguma dúvida sobre o relatório, e o colocou em votação. Os presentes informaram não terem dúvidas e aprovaram o relatório analítico de investimentos de março de 2026, por unanimidade. Nada mais a tratar, o presidente encerrou a reunião às 16 horas e 38 minutos. Eu, Leonardo Vieira Mota, secretário Ad-hoc, lavrei a presente ata, onde sendo aprovada será assinada pelos presentes. # Confere com a página 9, do livro 2 de atas transcritas.

PREVI MANGARATIBA	
Anderson da Silva Moreira Presidente do Previ Mangaratiba	
Deilton Lopes de Oliveira Diretor Financeiro Previdenciário	Daniele Abrahão de Freitas Contadora



COMITÊ DE INVESTIMENTOS	
Francisco José Ricardo Leal Representantes do Executivo	
Edvalmira Lopes de Araújo Fagundes Representantes dos Aposentados e Pensionistas	Presidente do Conselho Fiscal Representantes dos Servidores Ativos